

ALÉM DOS “MEUS PÊSAMES”: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM FRENTE AO LUTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19¹

Breno Pinheiro Evangelista

Graduando em Farmácia na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP)
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9900168273368495>
E-mail: brenopinheiroevangelista@gmail.com

Brenda Pinheiro Evangelista

Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC)
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2970909507459745>
E-mail: brendapinheiro@gmail.com

Lucenir Mendes Furtado Medeiros

Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC)
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5200985604990458>
E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

Rafael Bezerra Duarte

Mestrando em Saúde Coletiva na Universidade Estadual do Ceará (UECE)
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1776808077650592>
E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

Kerma Márcia de Freitas

Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1868330595379599>
E-mail: kerma@univs.edu.br

Artigo de Revisão

Recebido em: 13 de Setembro de 2021

Aceito em: 15 de Novembro de 2021

RESUMO

Introdução: luto promove sérios impactos e os profissionais da enfermagem são muito importantes nesse enfrentamento. Objetivos: estudo teve por objetivo analisar, por meio da literatura, as contribuições da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da COVID-19. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Resultados: Foram utilizados 09 artigos e estabelecidas duas categorias: contribuições da enfermagem

¹ Artigo apresentado e premiado na XIII Semana de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado.

frente ao luto durante a pandemia da COVID-19 e desafios da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da COVID-19. Conclusões: Portanto, os profissionais da enfermagem apresentam diversas contribuições para o enfrentamento do luto durante a pandemia da COVID-19 e essa assistência da enfermagem pode apresentar desafios, que precisam ser superados. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Infecções por coronavírus. Luto.

INTRODUÇÃO

O luto é um estado emocional que surge como reação à perda de alguém, principalmente familiar ou amigo, caracterizando-se pelo sofrimento. Esse conjunto de sentimentos possui cinco estágios, sendo eles: negação e isolamento, raiva, barganha, depressão e aceitação. Assim, o luto é vivenciado com intensidade em virtude das relações de afeto, onde a vivência dessa situação pode resultar no adoecimento físico e mental das pessoas enlutadas (TAVARES, 2020).

Dessa forma, o luto promove sérios impactos para a vida das pessoas, que precisam de assistência uma assistência holística, para que não tenha evolução para outras condições clínicas decorrentes, como a depressão, intensificando-se com o tempo e promovendo consequências biopsicossociais (DANTAS et al., 2020).

Nesse sentido, a pandemia da COVID-19 causou diversos óbitos pela infecção do novo coronavírus, aumentando a mortalidade no Brasil e o luto tornou-se frequente nesse contexto da pandemia. O luto pode ser individual ou coletivo, e quanto maior for a proximidade com a pessoa que morreu, maior a intensidade do luto. Assim, geralmente as pessoas passam por todas as fases do luto para a aceitação, entretanto, pode surgir um transtorno de luto prolongado (BIANCO; MOURA, 2020).

Os profissionais da enfermagem são muito importantes no enfrentamento do luto, sendo que a assistência vai além de lamentar o óbito, uma vez que dizer somente “meus sentimentos” não é suficiente, na maioria das vezes, tendo em vista que as complicações para a saúde mental potencializaram-se na pandemia (LUIZ et al., 2020).

Assim, esses profissionais são protagonistas dos serviços de saúde, atuando na linha de frente e são os que estão mais próximos dos familiares e amigos no período de adoecimento e no processo de luto. O enfrentamento do luto pode ser potencializado por meio da humanização, onde a família precisa ser incluída na sistematização da assistência de enfermagem (SILVA et al., 2020).

A realização do estudo justifica-se pelos aumento do luto durante a pandemia da COVID-19, e os impactos que esse processo pode causar, como sentimento de culpa e medo de morrer por complicações dessa mesma patologia. Dessa forma, originou-se a seguinte questão norteadora: quais as contribuições da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da COVID-19?

A pesquisa apresenta relevância para os profissionais da saúde e áreas assistenciais, por abordar as contribuições da enfermagem para o enfrentamento do luto, onde os resultados que explanados contribuem para a realização de estratégias multiprofissionais e dos gestores para obter resultados satisfatórios para a promoção dos cuidados.

No que concerne à relevância social na abordagem do tema, apresenta-se por meio de compreender a situação atual referente aos desafios para o enfrentamento do luto, e disseminar conhecimentos para a sociedade sobre a temática abordada. Já a relevância científica consiste em apresentar a magnitude da assistência de enfermagem no processo do luto, além de promover novas publicações científicas que contribuem para análise das repercussões.

O estudo tem por objetivo analisar, por meio da literatura, as contribuições da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura (RIL), com abordagem qualitativa, apresentando as contribuições da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da Covid-19, através de questionamentos sistematizados e discussões científicas relevantes que contemplaram a temática do estudo.

A pesquisa foi realizada através de seis fases, sendo elas: (I) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; (II) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; (III) Coleta de dados para a definição das informações dos sujeitos a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; (IV) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (V) Interpretação dos resultados para a avaliação

crítica dos estudos e (VI) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A busca nas bases de dados ocorreu nos meses de março a maio de 2021, com a seguinte questão norteadora definida através da estratégia PVO (população: enfermeiros, variável: luto e desfecho: contribuições da enfermagem acerca do luto durante a pandemia da COVID-19): como os enfermeiros podem contribuir para o enfrentamento do luto durante a pandemia da COVID-19?

Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) estabelecidos nas bases de dados foram: “Cuidados de enfermagem (*nursing care*)” AND “luto (*mourning*)” AND “Infecções por Coronavírus (*Coronavirus infections*)”. A coleta do material foi realizada nas bases de dados: *Literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde* (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PubMed.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos disponíveis na íntegra em texto completo, idioma português e inglês, temática abordada e publicados no período de 2020 a 2021, tendo como justificativa para o corte temporal o fato da COVID-19 ser considerada pandemia no ano de 2020. Os critérios de exclusão foram os artigos duplicados, de revisão, editoriais e artigos em formatos de textos que não passaram por processos de avaliação por pares (*peer review*).

As produções científicas encontradas sobre a temática foram analisadas mediante a leitura minuciosa, e que respondem à questão norteadora e à problemática. Inicialmente foram encontradas 63 produções científicas, e mediante os critérios de inclusão, constituíram-se 48 artigos. Foram excluídas 39 publicações em virtude de não responderem à pergunta norteadora do estudo, serem artigos de revisão, livros ou capítulos de livros e editoriais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante análise, foram utilizados 09 artigos para a revisão integrativa e foram estabelecidas duas categorias, sendo elas: (I) Contribuições da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da COVID-19 e (II) Desafios da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da COVID-19.

Categoria I - Contribuições da enfermagem frente ao luto durante a COVID-19

A primeira categoria destaca que para o enfrentamento do luto durante a pandemia da COVID-19 os profissionais da enfermagem prestam assistência humanizada e holística, inicialmente, conversando com as pessoas que estão no luto, promovendo escuta ativa e qualificada, realizando o manejo clínico adequado da situação e apoiando nesse momento de sofrimento. Essa assistência contribui para que as pessoas enlutadas sintam-se acolhidas e saibam que podem ser escutadas, relatando sobre os seus sentimentos diante das situações vivenciadas (COMIN et al., 2020; SILVA et al., 2020).

Podem ser identificados os sintomas do luto, informando que o surgimento desses sentimentos diante da morte de alguém querido é normal, contribuindo para que não se sintam pressionadas nesse momento, dizendo que o choro não é sinônimo de fraqueza. Ficar próximo às pessoas que estão nesse processo é muito importante, promovendo as intervenções necessárias, por exemplo, os cuidados frente aos distúrbios do sono causados pelo luto (DANTAS et al., 2020).

É importante ir além dos cuidados clínicos, verificando se a pessoa que foi a óbito era o provedor dos recursos financeiros da família, para envolver a participação dos Centros de Referência da Assistência Social para prestarem assistência à família. Além disso, é importante orientar para o retorno das atividades da rotina, que contribui para redução do sofrimento (MAGALHAES et al., 2020).

Quando uma das pessoas enlutadas for uma criança, deve-se as características de desenvolvimento da criança, para que o manejo seja adequado para a idade, para evitar traumas e transtornos depressivos na criança, uma vez a literatura destaca que muitas crianças sentem-se culpadas pela perda dos familiares. Devem identificar condições que podem causar o suicídio, prestando um apoio socioemocional para motivação e sentido da vida (LUIZ et al., 2020).

É fundamental realizar o monitoramento se foram desenvolvidas condições atreladas ao luto, como uso de álcool e drogas e desenvolvimento de depressão, realizando intervenções frente à isso. Os profissionais também podem realizar ações, para diminuir o medo e ansiedade de contaminação da COVID-19. Além disso, informar sobre a importância de não realizar cerimônias de luto nesse período da pandemia da COVID-19, em virtude do risco de contaminação (JORGE; MELLO; NUNES, 2020).

Categoria II - Desafios da enfermagem frente ao luto durante a COVID-19

A segunda categoria apresenta que a assistência da enfermagem no enfrentamento do luto durante a pandemia da COVID-19 pode apresentar desafios para resolutividade e estratégias frente ao luto, associados à sobrecarga de trabalho e impactos para a saúde mental, em virtude desses profissionais atuarem na linha de frente durante a pandemia da COVID-19.

Superar o distanciamento social necessário durante a pandemia para implementar dessas atividades de assistência também é um desafio para os profissionais da enfermagem, além do controle emocional, por vivenciarem tantas perdas durante a pandemia, falta de infraestrutura e hospitais com superlotação (BIANCO; MOURA, 2020).

Além disso, os profissionais da enfermagem também enfrentam essas condições de medo e luto no ambiente domiciliar, perdendo muitos familiares e amigos para a COVID-19. Vale destacar que são muitos casos diferentes todos os dias, sendo fundamental a atualização constante. Para superação desses desafios devem ser realizados diversos planejamentos das atividades e autocuidado dos profissionais para a saúde mental (OLIVEIRA et al., 2020).

CONCLUSÃO

Portanto, os profissionais da enfermagem apresentam diversas contribuições para o enfrentamento do luto durante a pandemia da COVID-19, sendo fundamentais para assistência, manejo e acompanhamento das pessoas enlutadas. A realização dessas atividades apresenta desafios, necessitando de estratégias para superação. Sugere-se, assim, o desenvolvimento de novos estudos para desenvolver novos conhecimentos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BIANCO, A. C. L.; MOURA, F.C. Covid-19: Luto, Morte e a Sustentação do Laço Social. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 40, n. 24, p. 1-11, 2020.

COMIN, F.S. et al. A religiosidade/espiritualidade como recurso no enfrentamento da COVID-19. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 10, n. 37, p. 1-12, 2020.

DANTAS, C. R. et al. O luto nos tempos da COVID-19: desafios do cuidado durante a pandemia. **Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 509-533, set. 2020.

JORGE, M.A.C; MELLO, D.M; NUNES, M.R. Medo, perplexidade, negacionismo, aturdimento – e luto: afetos do sujeito da pandemia. **Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 583-596, set. 2020.

LUIZ, T.S.C et al. Caixa de memórias: sobre possibilidades de suporte ao luto em unidade de terapia intensiva durante a pandemia de COVID-19. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 32, n. 3, p. 479-480, 2020.

MAGALHAES, J.R.F.et al. Implicações sociais e de saúde que acometem pessoas enlutadas pela morte de familiares por COVID-19. **Rev baiana enferm**, v. 34, n. 37, p. 1-7, 2020.

OLIVEIRA, E. N. et al. “Aquele adeus, não pude dar”: luto e sofrimento em tempos de COVID-19. **Enfermagem foco**, v. 11, n. 2, p. 55-61, 2020.

TAVARES, C.Q. Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). **Journal Health NPEPS**, v. 5, n. 1, p. 1-4, 2020.

SILVA, M. C. N. et al. Enfermagem e a pandemia da covid-19: uma conjugação entre liderança e vulnerabilidade profissional. **Enferm. Foco**, v. 11, n. 2, p. 1-5, 2020.

COMO CITAR

EVANGELISTA, Breno Pinheiro. et al. ALÉM DOS “MEUS PÊSAMES”: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM FRENTE AO LUTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC**, v. 4, n. 3, p. 437-443, 2021.